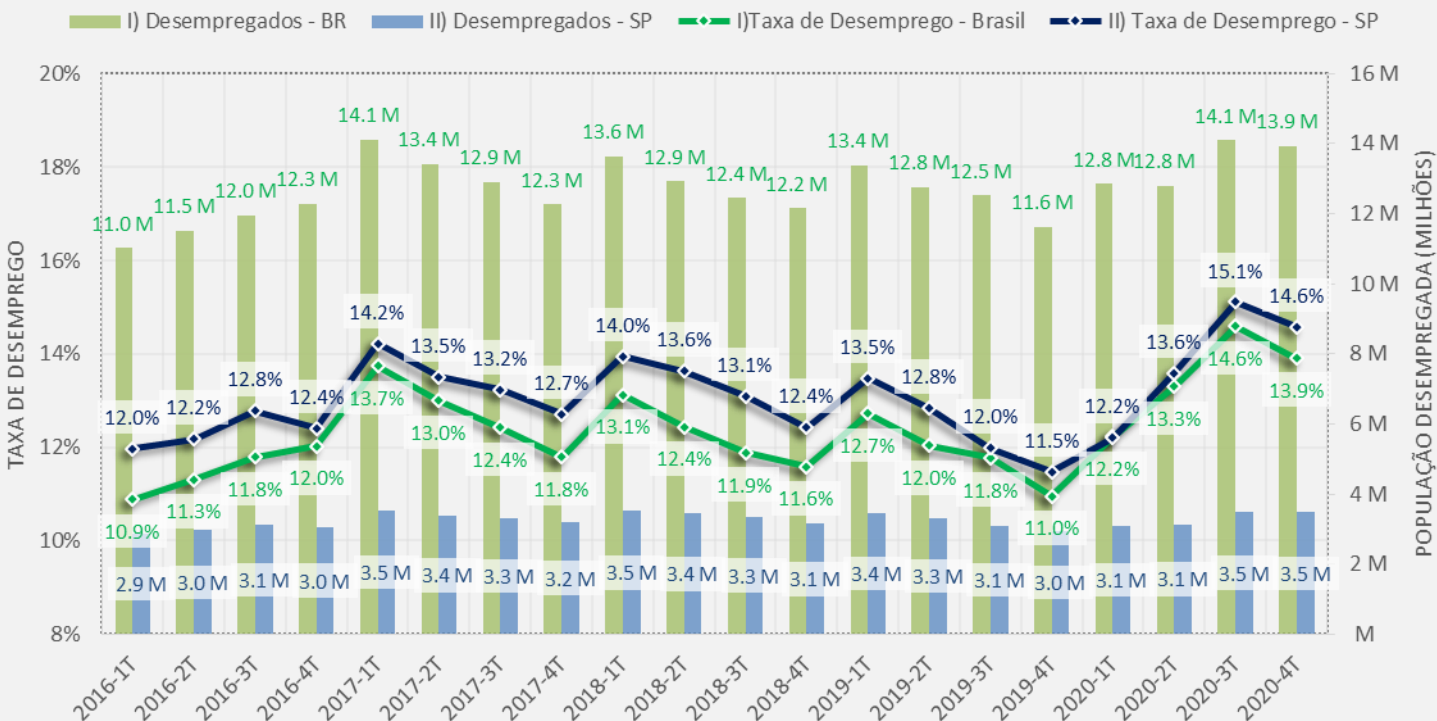


PNADC (Mercado de Trabalho) - 4ºTri/2020

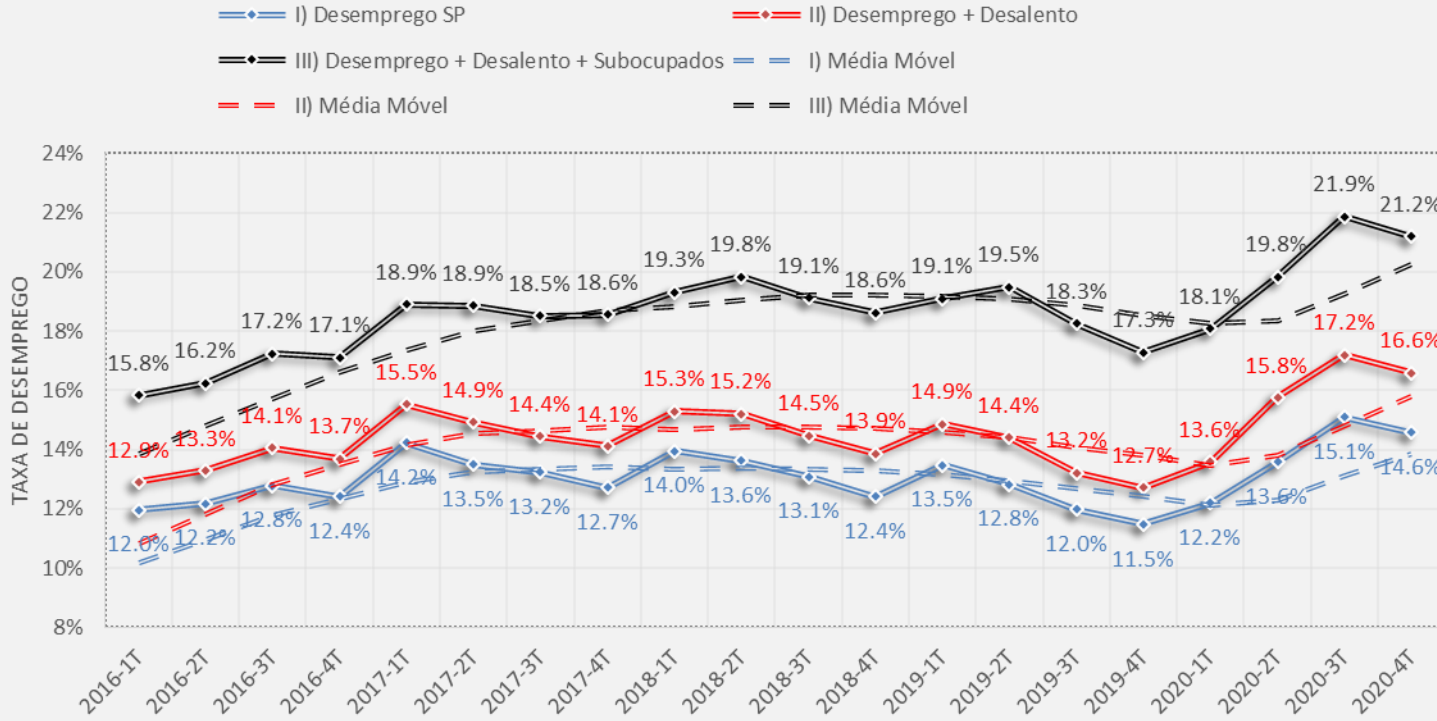
São registrados **3,47 milhões de trabalhadores desempregados no ESP** no 4T2020, representando **14,6%** da Força de Trabalho^[1] no estado. No Brasil, a taxa de desemprego é de **13,9%** (**13,9 milhões** de indivíduos).

DESEMPREGO



Seguindo a mesma tendência da Taxa de Desemprego do Estado de São Paulo, houve **pequena redução** do número de trabalhadores **subocupados**^[2] e **desalentados**^[3] em relação ao último trimestre. Considerando estes dois últimos grupos no cálculo, a taxa de desemprego pode chegar a **21,2%**.

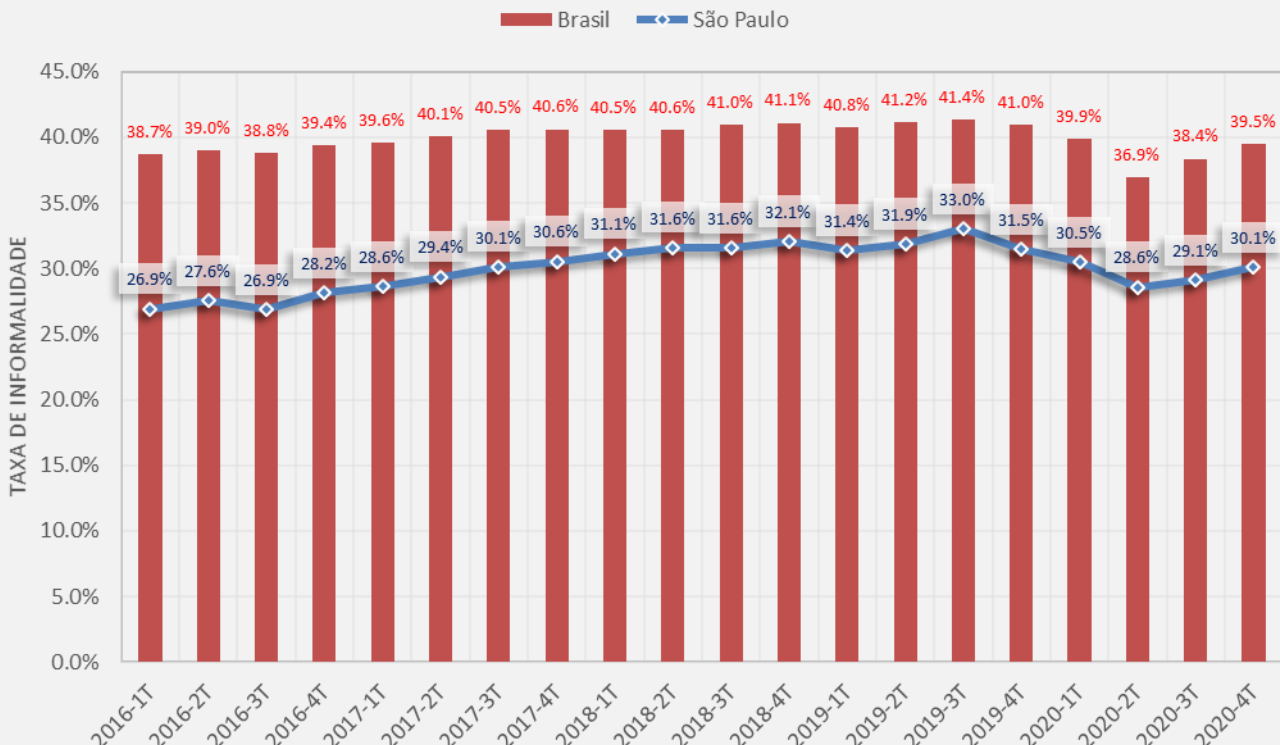
TAXA DE DESEMPREGO - ESP



A Taxa de Informalidade no Estado de São Paulo segue menor do que a média brasileira no 4T2020. O indicador é de **30,1%** e, apesar de ser **0,4% p.p menor** do que no mesmo trimestre do ano anterior, **a taxa cresceu 1p.p em relação ao trimestre anterior** -- inferior à mesma taxa no início de 2020 (30,5%).

Essa variação pode indicar uma **retomada gradual do setor informal ao mercado de trabalho** com a redução das medidas de distanciamento social observadas no período.

TAXA DE INFORMALIDADE

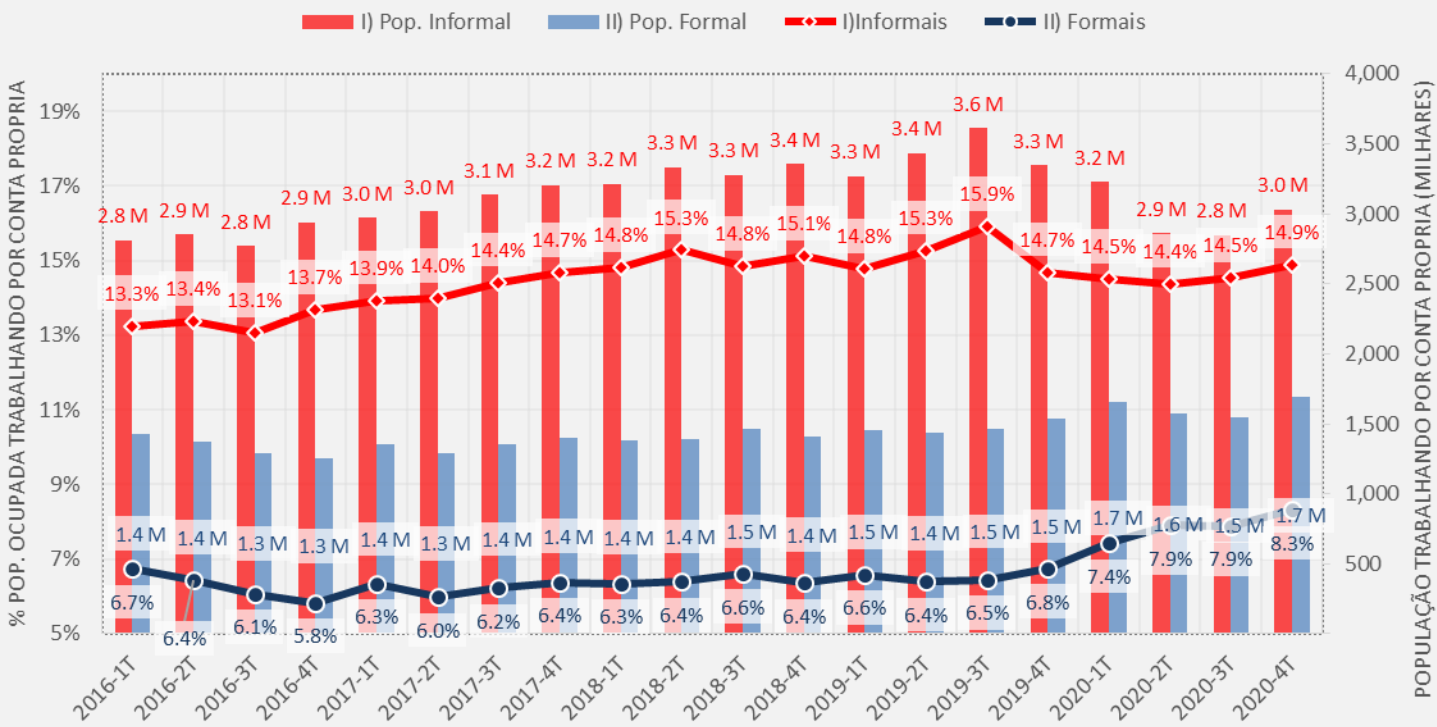


Trabalhadores por conta própria formalizados (que dispõem de CNPJ) passam a representar **8,3%** da população ocupada (**aumento de 0,4p.p**), enquanto os informais representam **14,9%** (**aumento de 0,4p.p**).

O número absoluto de trabalhadores por conta própria formais sofreu uma **variação positiva de 147 mil trabalhadores** em comparação com o período anterior. Também é possível observar o **aumento do número absoluto desses trabalhadores (+154 mil)** em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

No 4T2019 eram respectivamente **1,53 milhões conta própria formais** e **3,3 milhões conta própria informais**. Apesar do ligeiro aumento em 4T2020 dos conta própria formais, é notória a redução de cerca de 314 mil trabalhadores do mercado informal, uma variação de aproximadamente **-9,3%** para o mesmo segmento em 4T2020.

TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA - ESP



Índices de Desigualdade do Mercado de Trabalho

Índice de Equilíbrio Racial^[4]: Os resultados do IER mostram uma **tendência geral de maior exclusão relativa de negros em setores mais produtivos em SP**, como **Indústria (IER = -0,228)**. Exemplos notórios são os setores de Serviços Domésticos, com alta representação de negros (IER = 0,318), e Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais, e administrativas, com baixa representatividade de negros (IER = -0,398).

Índice de Equilíbrio de Gênero^[5]: O IEG revela **padrões de exclusão de mulheres em atividades de tradicional dominância masculina como Construção (IEG = -0,712) e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (IEG = -0,541)**. Além disso, destacam-se os setores de Educação, saúde humana e serviços sociais (IEG = 0,476) e Serviços Domésticos (IEG = 0,873) como aqueles de alta predominância feminina. Esses são, mais uma vez, setores tradicionalmente marcados por um viés de gênero.

Link de acesso aos Indicadores de Desigualdade: <https://fipe-cdrt.github.io/paineis/index.html>

Definições:

- [1] **Força de Trabalho**: indivíduos de 14 ou mais que trabalham ou estão procurando emprego;.
[2] **Pop. Subocupada**: indivíduos que trabalham menos de 40 horas semanais e gostariam de conseguir trabalhar mais;.
[3] **Pop. Desalentada**: indivíduos que gostariam de trabalhar mas não procuram emprego
[4] **Índice de Equilíbrio Racial**: mede o quão distante é a distribuição ocupacional por raça em um dado setor comparado à composição racial da PEA do estado em que atua. Para cada setor, compara-se a distribuição racial das ocupações à composição da população economicamente ativa e cria-se um índice setorial a partir da média ponderada pela massa salarial das ocupações. Nesse caso, valores negativos indicam que negros (pretos e pardos) são sub-representados na estrutura ocupacional deste setor. Elaboração: Própria.
[5] **Índice de Equilíbrio de Gênero**: mede o quão distante é a distribuição ocupacional por gênero em um dado setor comparado à composição de gênero da PEA do estado em que atua. Para cada setor, compara-se a distribuição de gênero das ocupações à composição da população economicamente ativa e cria-se um índice setorial a partir da média ponderada pela massa salarial das ocupações. Nesse caso, valores negativos indicam que mulheres são sub-representados na estrutura ocupacional deste setor. Elaboração: Própria.